PEDAGOGIA

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PRECOCE PARA O INGRESSO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

IMPORTANCE OF EARLY EDUCATION FOR THE STUDY OF DISABLED STUDENTS IN CHILD EDUCATION

BYANCA NEVES NASCIMENTO
DAIANI MARIA DA SILVA
GISELDA JORDÃO

Resumo

Introdução: Este trabalho é fruto de pesquisa bibliográfica sobre a importância da educação precoce para o desenvolvimento psicomotor de crianças com deficiência e contribuições para o seu desempenho e aprendizagem desde os primeiros anos de vida. A metodologia utilizada fundamentou-se no desenvolvimento humano no meio natural. O procedimento para coleta de dados foi desenvolvido a partir de artigos científicos, pesquisas bibliográficas em livros e documentos que tratam à temática. Realizou-se um levantamento sobre os aspectos históricos, legais e metodológicos do programa de educação precoce, bem como suas contribuições para o processo de inclusão da criança com deficiência na educação infantil. Os resultados revelaram que o programa de educação precoce contribui para que essas crianças recebam o atendimento educacional especializado desde os primeiros anos de vida. Atendimento este que contribuirá para o processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, favorecendo a sua autonomia e independência por meio da participação da família neste processo.

Palavras-Chaves: Educação precoce; educação infantil; deficiência.

Abstract

Introduction: This work is the result of a bibliographical research about the importance of early education for the psychomotor development of children with disabilities and contributions to their performance and learning from the first years of life. The methodology used was based on human development in the natural environment. The procedure for data collection was developed from scientific articles, bibliographic research in books and documents that deal with the subject. A survey was made on the historical, legal and methodological aspects of the early education program, as well as on its contributions to the process of inclusion of children with disabilities in early childhood education. The results revealed that the early education program helps these children receive specialized educational care from the earliest years of life. This assistance will contribute to the process of development and learning of children, favoring their autonomy and independence through the participation of the family in this process.

Keywords: Early education, child education, disability

INTRODUÇÃO

O sistema educacional segue o princípio em educar a todos os seres humanos, mesmo com deficiência, respeitar a integridade humana, oferecendo à criança a oportunidade educacional, a liberdade de expressão e o direito a expor sua diferença.

De acordo com a política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva de 2007, a educação especial é compreendida como uma modalidade de ensino ofertada em todos os níveis de ensino, etapas da educação básica e demais modalidades.

O atendimento educacional especializado é um serviço, disponibilizado pela educação precoce, que tem como objetivo identificar a necessidade educacional especial do aluno e disponibilizar recursos pedagógicos para apoiar o processo ensino aprendizagem, na perspectiva de inclusão educacional. O atendimento educacional especializado (AEE), na educação infantil é ofertado por meio da educação precoce para criança de 0 a 3 anos de idade, que atua para estimular as potencialidades e as especificidades da criança, para que ela tenha condições de adaptar-se e acompanhar as demais crianças, respeitando as suas limitações.

Durante o processo de formação no curso de pedagogia muito se falou sobre a inclusão educacional, e, no período do estágio curricular tivemos a oportunidade de conhecer a dinâmica de uma escola de educação infantil que atende alunos com deficiência, na qual se desenvolve o programa de educação precoce. Este fato nos chamou atenção sobre a importância desse programa para o trabalho pedagógico no processo de inclusão de alunos com deficiência. Pode-se identificar que a educação precoce para alunos com deficiência é conhecida e praticada nas escolas públicas do Distrito Federal, tanto nas instituições especializadas, como em instituições de educação infantil. Este serviço é destinado aos alunos com deficiência na faixa etária de 0 a 3 anos e 11 meses e tem como objetivo desenvolver e estimular precocemente alunos com deficiência na idade que antecede a educação infantil.

O objetivo da educação infantil é estimular a socialização, reconhecimento da criança de si mesma e do mundo em que vive. Logo a criança que participa do processo de inclusão educacional desde a educação infantil, tem mais chances de desenvolver e conviver com outras crianças, as quais vão crescer respeitando as limitações e diferenças de cada criança.

As crianças com deficiência física que iniciam o processo de escolarização e que já participaram do programa de educação precoce apresentam um melhor desenvolvimento físico, motor, cognitivo, social e afetivo em relação às outras crianças com as mesmas necessidades, que não receberam os estímulos necessários. A participação no programa de educação precoce possibilita a interação e a participação da criança

com deficiência com o meio, a partir da interação com outras crianças. Segundo a orientação pedagógica (2010), a sala de aula representa o espaço real do processo de inclusão escolar; por isso, lócus privilegiados do processo de aprendizagem e desenvolvimento.

A educação precoce é um serviço especializado para atender às necessidades educacionais especiais dos estudantes dando-lhes oportunidade e condição de desenvolvimento. Este serviço é considerado importante para o desenvolvimento psicomotor da criança com deficiência, pois contribui para que a mesma possa interagir com boa comunicação e desempenho social no meio. A educação precoce estimula o interagir, experimentar, fazer/desfazer, o que de fato é preciso para toda criança na primeira infância. Além disso, a educação precoce desenvolve outros aspectos importantes, como: social, motor e cognitivo.

Percebe-se que a criança tem muitos ganhos participando do programa da educação precoce, uma vez que o atendimento especializado proporciona condições para o aluno aprender de maneira significativa e contribui para o seu desenvolvimento psicomotor e para a evolução da interação social e escolar.

Esse estudo tem como objetivo analisar a importância da educação precoce para o desenvolvimento psicomotor da criança com deficiência e sua inclusão na educação infantil.

Para o alcance do objetivo proposto, foi realizado levantamento bibliográfico sobre a importância da educação precoce para o desenvolvimento psicomotor da criança com o quadro de deficiência e sua inclusão na educação infantil. Bem como, sobre os aspectos históricos, legais e metodológicos do programa de educação precoce para que se pudesse verificar as contribuições do programa de educação precoce para o processo de inclusão na educação infantil, e, ainda, identificar os ganhos pedagógicos que o programa promove aos alunos com deficiência.

A educação precoce é fundamental para o desenvolvimento da criança que apresenta dificuldades no desenvolvimento neuropsicomotor. Normalmente as crianças que possuem estes tipos de dificuldades em graus elevados necessitam de atenção dobrada, tanto por parte do profissional da saúde que atua com a criança, na reabilitação, quanto do professor e da família.

A realização desse estudo abordou o aprimoramento e a significância do atendimento educacional precoce para alunos com deficiência, ou seja, a importância de estimular precocemente para que os alunos possam alcançar resultados mais significativos e eficientes no seu processo de desenvolvimento e aprendizagem. Entende-se dessa forma que o aluno que recebe o atendimento da educação precoce terá maiores chances de desenvolver-se satisfatoriamente e alcançar as competências necessárias para o seu processo de escolarização básica.

Este estudo, portanto, possibilitará aos educadores da educação infantil, reconhecerem a importância da estimulação das habilidades básicas de alunos com deficiência desde a mais tenra idade, pois as bases do desenvolvimento humano, em algumas crianças com deficiências estão privadas e devem ser estimuladas para que estas possam alcançar o máximo das suas potencialidades, tendo com isso, suas limitações respeitadas.

Metodologia

Quanto à forma de abordagem optou-se pela a pesquisa de caráter qualitativo, pois pretende relacionar a realidade com a essência do desenvolvimento humano, em convívio com o ambiente natural. A pesquisa qualitativa é realizada para verificar aspectos qualitativos de algum tema, como percepção de imagem. Segundo José Filho (2006, p.64)

O ato de pesquisar traz em si a necessidade do diálogo com a realidade a qual se pretende investigar e com o diferente, um diálogo dotado de crítica, canalizador de momentos críticos.

Em relação aos métodos de procedimentos, o levantamento de dados foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica em livros e artigos científicos. A escolha da pesquisa bibliográfica se deu em função da limitação de tempo para a realização da pesquisa de campo inicialmente proposta.

Segundo Marconi e Lakatos (1992), a pesquisa bibliográfica é o levantamento da bilbiografia publicada sobre o tema, por meio de revistas, livros e outras formas de publicações. Tem como objetivo fazer com que o pesquisador adquira conhecimento por meio do material pesquisado, e é considerado como um dos passos principais para todo trabalho científico.

Aspectos históricos e legais do programa de educação precoce

É de extrema importância que os educadores da educação infantil se fundamentem a partir das necessidades dos alunos com quadro de deficiência, assim facilita o processo de desenvolvimento, e, além disso consegue identificar e consequentemente prevenir prejuízos futuros que a criança venha a ter. O trabalho realizado para atender crianças com necessidades educacionais especiais, é considerado muito importante em todo o desenvolvimento do indivíduo e não somente na infância, as maiores e mais visíveis mudanças ocorrem nos primeiros anos de vida, mas se prolongam até a idade adulta.

Segundo Kelman (2010), as vidas humanas são organizadas pelas instituições sociais que formam a subjetividade das pessoas, seu

pensamento e sua ação. A escola é uma instituição social, que faz parte do processo de desenvolvimento do indivíduo, no sentido de ampliar suas funções interpessoais e intrapessoais, capacidade de pensar, planejar, memorizar, etc.

Com o passar dos anos muitos estudos baseados no desenvolvimento das crianças foram e são realizados em todo o mundo, consequentemente muita coisa mudou nas últimas décadas no tratamento de crianças com algumas necessidades especiais. Dentre essas mudanças e estudos, alguns pesquisadores perceberam a importância do acompanhamento especializado na área pedagógica para amenizar, solucionar ou prevenir futuros comprometimentos no desenvolvimento global dessas crianças.

A educação precoce é uma ação educacional fundamental para o desenvolvimento das crianças que necessitam de algum atendimento especial. O estímulo precoce é essencial para essas crianças e constitui a base do seu desenvolvimento futuro. A ausência ou privação de estímulos na primeira infância comprometerá o desenvolvimento e aprendizagem, acarretando significativas perdas para a criança. Logo o objetivo da educação precoce é evitar ou minimizar os distúrbios no processo de desenvolvimento global da criança.

Vale ressaltar que cada aluno é único, e, para aqueles com necessidades educacionais especiais o professor deverá considerar as suas particularidades, respeitando também as suas limitações e adequando seu planejamento para atender às de todos os alunos. (Moussa, 2011, p.6).

A Constituição Federal de 1988 veio legitimar a oferta de atendimento educacional especializado aos estudantes com necessidades educacionais especiais, atestando que o mesmo deveria ser inserido preferencialmente no ensino regular, sendo uma modalidade de educação escolar obrigatória e gratuita.

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica da Educação Especial, desde a década de 1970 foram definidas ações de atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais, sobretudo para aqueles que possuíam algum tipo de deficiência. Na rede pública do Distrito Federal, os estudantes eram recebidos em instituições especializadas chamadas Centro de Ensino Especial, com uma quantidade menor de estudante, e todos com alguma deficiência. Esses estudantes eram preparados para a integração total, ou seja, a inserção em classes comuns de ensino regular.

No ano de 1994 a Declaração de Salamanca, anuncia que as escolas regulares de ensino com a participação da inclusão, é um dos meios mais eficientes para eliminar comportamentos habituais discriminatórios, além disso é vista como inovadora por proporcionar à inclusão de crianças deficientes dentro da estrutura de “Educação para todos”, com o intuito de que todas as crianças deveriam aprender juntas, independente de suas limitações e diferenças, respeitando principalmente o tempo (ritmo), de aprendizagem de cada criança.

Segundo Drago (2014), o grande objetivo da escola inclusiva é formar com qualidade todos os estudantes, com ou sem deficiência, pois reforça os mecanismos de interação e de cooperação, auxiliando o ser humano a se ver e a se perceber como parte de um todo, independente de suas limitações físicas, intelectuais ou sensoriais.

No Distrito Federal o primeiro programa de Educação Precoce iniciou-se dentro da escola especial. O programa saiu do Centro de Ensino Especial e foi para a escola comum, com o objetivo de promover o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional, cultural, entre outros. Sem esquecer que o programa de educação precoce está presente em todas as regiões de ensino do Distrito Federal.

A Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2007), tem como objetivo conduzir a evolução do conhecimento e dos conflitos sociais, tendo em vista construir políticas públicas promotoras de uma educação de qualidade para todos os estudantes.

O trabalho da Educação Precoce é sustentado pela área da saúde, por isso as crianças precisam ser estimuladas por especialistas para que possam desenvolver-se melhor na educação. Apenas participando do Programa de Educação precoce, acontecerá o desenvolvimento, porém com certa dificuldade. A última meta da Política Educacional Brasileira de 2007, é articular com as outras secretarias, pois o Programa de Educação Precoce existe para que as crianças possam ter um pleno desenvolvimento.

É necessário que saúde e a educação andem juntas, no sentido de favorecer o desenvolvimento da criança com deficiência, oferecendo estímulos na área da linguagem oral, na habilitação e reabilitação motora, bem como, apoio de neuropediatra.

Abordagem metodológica do programa de educação precoce

O programa de educação precoce destina-se à crianças de 0 (zero) aos 3 (três) anos e 11 (onze) meses, e, refere-se ao conjunto de ações que estimulam a criança com deficiência ou em situação de vulnerabilidade a ter experiências significativas desde a mais tenra idade, para assim desenvolver o seu potencial. A educação precoce é destinada a crianças desde o momento de seu nascimento, e, é neste momento que a criança revela sua dificuldade, e, ou, atraso no desenvolvimento e evidenciando-se em situações de risco. A prematuridade é um destes

fatores, e revela que a criança pode apresentar ALGUM tipo de deficiência, ou até mesmo, precocidade para altas habilidades/ superdotação.

A educação precoce considera o desenvolvimento integral das crianças e suas possibilidades de inclusão educacional, caracterizando-se como um programa que tem como objetivo a promoção do potencial e das habilidades das crianças, estimulando os aspectos físicos, afetivos, cognitivos, sociais e culturais, contribuindo assim para sua inclusão educacional e social. Para este fim, a proposta metodológica do trabalho se organiza de forma a integrar a família no atendimento, para que esta, possa contribuir e dar continuidade ao processo no contexto familiar.

Conforme as Orientações Pedagógicas da Educação Especial do Distrito Federal (2010), o programa tem caráter preventivo e se fundamenta no respeito à diversidade, desenvolvido por meio de atividades pedagógicas dinâmicas que estimulam o desenvolvimento global da criança de acordo com suas características individuais e necessidades específicas.

O programa é desenvolvido em grupo, focado nas perspectivas pedagógicas que favorecem a aquisição de competências humanas e sociais que possibilitam à criança construir o seu conhecimento de forma contextualizada, potencializando assim o seu desenvolvimento global.

A prática pedagógica do programa se sustenta na ludicidade, na estimulação corporal e sensorial bem como na espontaneidade, exploração e vivências interacionais com os objetos e com as outras pessoas do meio no qual a criança está inserida. O corpo é o ponto de partida para a exploração pedagógica e estimulação psicomotora, na qual o professor e a família serão mediadores do processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança. O trabalho desenvolvido no programa favorecerá os aspectos de comunicação, interação e participação nas diferentes atividades de vida da criança, apoiando e colaborando para que ela alcance autonomia, independência e iniciativa.

Os trabalhos desenvolvidos pelo programa no que diz respeito à mediação da família, e a importância de sua participação, contribuem no atendimento que envolve os trabalhos realizados com a criança. Isto se faz necessário para que o atendimento tenha continuidade por parte da família e alcance os resultados esperados para o desenvolvimento da criança. O suporte aos pais contribui para o sucesso do processo de inclusão dos estudantes no sistema educacional, na sociedade e no próprio contexto familiar.

Além da influência sobre a participação da família, as pressuposições do programa consideram essenciais as conexões entre as diferentes áreas do conhecimento, sendo a área da saúde e da assistência social, sendo essas, as que encaminham as crianças para o programa, tanto no acesso a recursos e atendimentos que contribuem para um trabalho pedagógico na instituição educacional.

Inclusão na educação infantil

A educação infantil institucionaliza a educação para crianças de zero a seis anos, e, a inclusão é um processo ainda recente neste contexto. Antes de consolidar a educação infantil, vários nomes foram dados para esta etapa educacional, dentre eles: escola maternal, escola de tricotar, jardim de infância, creche, pré-primário, pré escola, etc.

A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (Lei 9394/96), cunhou-se a expressão educação infantil para designar todas as instituições de educação para crianças de zero a seis anos. Este fato, em si, denota que a criança pequena passou a ter um espaço próprio de educação para o exercício da infância.

A inclusão na educação infantil é importante para o desenvolvimento psicomotor da criança com necessidades educacionais especiais. Faz-se necessário nesse sentido que o professor reconheça que a educação inclusiva é um fator primordial para o desenvolvimento global da criança com deficiência. Ao valorizar a interpretação de certos estímulos sensoriais, os professores de educação infantil, distinguem-se em relação à presença de alunos com deficiências e dificuldades no desenvolvimento psicomotor em seus ambientes de trabalho.

Segundo Drago (2014) a instituição de educação infantil pode ser percebida como um dos lócus mais apropriado para o desenvolvimento de Programas de Educação Precoce, uma que a educação infantil é a primeira etapa da educação básica com finalidade de desenvolver a criança em todos os aspectos, como físico, psicológico, intelectual e social. Nela as crianças desenvolvem a linguagem, a psicomotricidade e interagem com o mundo a sua volta. Portanto, são muitos os ganhos que uma instituição de educação infantil proporciona para qualquer criança, independentemente de sua condição física e psicomotora.

Para que as crianças consigam e possam ter um ensino de qualidade sem preconceito, os seres humanos precisam mudar, modificar seus pensamentos e evoluir. A inclusão ainda tem sido motivo de muito conflito que envolve o desconhecimento até o descrédito. Por outro lado, parece haver um consenso em relação a um aspecto: a educação inclusiva é uma proposta viável, mas que somente poderá ser efetivada se ocorrerem profundas transformações na política social e no sistema de ensino vigente (Sant'Ana, 2005).

O número de crianças com necessidades especiais na educação infantil cresce a cada ano. De acordo com os dados do censo escolar de 2014, pode-se perceber que houve um crescimento expressivo de crianças deficientes matriculadas na rede regular de ensino. Estatísticas mostram que no ano de 2014, 698.768 crianças com deficiência foram matriculadas nas classes comuns, não especificam, no entanto, a etapa da educação básica em que foram matriculadas.

A Constituição Brasileira de 1988 garante o acesso ao ensino fundamental regular a todas as crianças e adolescentes, sem exceção, e deixa claro que a criança com necessidade educacional especial deve receber atendimento especializado complementar, de preferência dentro da escola.

Historicamente, o atendimento educacional especializado para crianças com deficiência, foi realizado apenas em escolas especiais, o que pouco contribuía para o seu desenvolvimento, pois na perspectiva de inclusão educacional, acredita-se que elas possam e devam conviver socialmente com outras crianças que não tem deficiência, criando oportunidade de trocas de experiências e de aprendizagem por meio da interação e imitação com seus pares.

Quando se trata de inclusão da pessoa com deficiência nos diferentes contextos, os pais, muitas vezes preferem que seus filhos fiquem em casa, por medo de que eles sofram e sejam discriminados, ou ainda por falta de conhecimento sobre os direitos de seus filhos de conviverem em sociedade. Logo, com a visibilidade das práticas educacionais inclusivas, os pais passaram a perceber e reconhecer os benefícios que a educação pode trazer para seus filhos desde a mais tenra idade, por meio de espaços sociais diversificados.

Para alguns especialistas a garantia de acesso e permanência de pessoas com deficiência nas escolas regulares, significam um patamar imprescindível de cidadania. O professor é a peça principal na implantação da educação inclusiva e precisa de uma melhor formação inicial, continuada e permanente.

O conceito de inclusão é diferente do conceito de educação especial. Por isso é importante identificar essa diferença entre ambas. A inclusão é um movimento mundial fundamental nos princípios dos direitos humanos e da cidadania, e tem como objetivo eliminar a discriminação e a exclusão, para garantir o direito à igualdade, fazendo com que o sistema de ensino proporcione a participação de todos os alunos que são vulneráveis à marginalização e exclusão.

A importância da educação precoce para o desenvolvimento psicomotor da criança deficiente

A educação precoce visa a evitar ou minimizar os distúrbios do desenvolvimento psicomotor da criança, para que ela consiga desenvolver-se com todo o seu potencial. A criança com distúrbio psicomotor, que necessita de educação precoce, possui uma atenção diferenciada, para isso, muitas escolas não conseguem manter o atendimento correto para essas crianças com dificuldades de aprendizagem.

A educação precoce é oferecida no Brasil, ofertada pelo MEC, em pouca quantidade, não possui a capacidade de profissionais para trabalhar nesta área e fazer toda a diferença. Visando a importância da educação precoce para crianças especiais o quanto antes, a criança é incluída na instituição com o programa de educação precoce, antes mesmo dos 3 anos de idade, há maiores chances de prevenir e/ou minimizar a instalação de postura, comportamentos e movimentos anormais. A intervenção de posturas anormais baseia-se nos exercícios praticados pela criança em processo de educação precoce, como por exemplo a maneira que o professor trabalha com esta criança, com isso, alcançando o pleno desenvolvimento.

Tal pensamento é reforçado pela atual Política de Nacional de Educação Especial na perspectiva inclusiva (2008, p.24):

(...) a inclusão escolar tem início na educação infantil, onde se desenvolvem as bases necessárias para a construção do conhecimento e seu desenvolvimento global. Do nascimento aos 3 anos, o atendimento se expressa por meio de serviços de intervenção precoce que objetivam otimizar o processo de desenvolvimento e aprendizagem em interface com os serviços de saúde e assistência social.

A evolução psicomotora de uma criança geralmente segue uma sequência crescente ou decrescente de aquisições, que acontecem de forma que o cérebro transfere as informações de movimento da cabeça para os pés, partindo do tronco para as extremidades. Segundo Rodrigues (2002, p.10) *"as primeiras sensações percebidas pelo ser humano, no início do seu desenvolvimento, são captadas pelos órgãos sensoriais e se expressam pela atividade motora"*. Diante disso, começa a evolução do estágio de impulsos sensoriais e motores, o qual compreende o período entre o nascimento e o surgimento da linguagem (de 0 a 2 anos). Segundo Fonseca (1995, p.7),

(...) detectar crianças que não apresentem desenvolvimento harmonioso permite a previsão das necessidades de intervenção, diminuindo os efeitos secundários, quer no aspecto social, não verbal, educacional.

Somente a intervenção precoce permite, juntamente com a política de intervenção precoce, seja de grande potencial para a inclusão da criança no ambiente social que ela convive que seria a escola, família, ou seja, o ambiente social, para que amenize as consequências das dificuldades ocasionadas pela sua deficiência, com isso contribuindo evolução para o seu desenvolvimento psicomotor.

Sendo caracterizado por atividades do tipo automáticas e pela presença do egocentrismo, ou seja, o conjunto de atitudes ou comportamentos indicando que um indivíduo se refere essencialmente a si mesmo. Para Piaget (1990) denomina que: "o bebê relaciona tudo ao seu próprio corpo como se fosse o centro do mundo e não se reconhece como sujeito das ações". Nesse momento para as crianças os desenvolvimentos psicomotores são elaborados com o intuito de adaptar-se a dimensão física e motora para solucionar problemas.

A criança se desenvolve como um todo, sobre os vários aspectos, afetivo, cognitivo, social e psicomotor. Assim qualquer lesão, ou seja, alteração que acarreta perda de função de uma parte do corpo, que ocasionará prejuízos em seu desenvolvimento. Nesta fase de desenvolvimento, a criança se relaciona com o ambiente, por meio de reconhecimento de sons, diferenciação de objetos e os movimentos básicos fundamentais como arrastar, engatinhar, pegar e jogar objetos, prejudicando a ampliação de seu repertório psicomotor.

Pode-se concluir que a educação precoce para crianças com problemas psicomotores, auxilia na capacidade de se relacionar com o meio social ao decorrer na sua vida de aprendizagem. Essas crianças necessitam de acompanhamento precoce para garantir um relacionamento saudável com os colegas que não possuem os mesmos problemas psicomotores. Jean Piaget (1975), possui uma teoria chamada "a teoria do desenvolvimento cognitivo" no qual ele contribui enormemente para um entendimento do avanço da inteligência. No qual, surge uma observação do contato da criança com o meio ambiente e da interação dos processos internos de organização e adequação, que permite ao aluno observar e dar um novo sentindo no mundo o qual o rodeia.

A educação precoce é de fato com grande importância, porque compreende a forma e a atitude em lhe dar com a criança, essas atitudes são adequadas e indispensáveis ao aprendizado da criança, principalmente no início de sua vida, que seria nos primeiros meses de vida, a educação precoce não vem para forçar a criança, ela ajuda a acompanhar e desenvolver sua faculdade de inteligência. Acontece que a educação precoce com uma especialista que se adéqua ao cargo, e após seus primeiros meses de vida, quando chega na idade certa, termina sua educação precoce na educação infantil, onde terá contato com outras crianças, e poderá ser incluída no meio social.

Um dos aspectos importantes para a criança que se encontra em processo de educação precoce, é permitir que a família participe juntamente com seu filho no atendimento. O desenvolvimento está diretamente relacionado à continuidade das atividades propostas no atendimento, por parte da família no ambiente domiciliar. A relação mãe e filho dão oportunidade para que a mãe aprenda a lidar com a criança, e com esta experiência, facilita para o trabalho profissional, pois quando a mãe está presente no atendimento, ela tem a oportunidade de aprender a estimular com segurança as habilidades da criança e estabelece uma relação de confiança e de responsabilidade com os profissionais envolvidos.

Conclusão

De acordo com o estudo realizado, verificou-se que de fato a educação precoce é um serviço de suma importância para a garantia do sucesso do processo de inclusão dos alunos com deficiência na educação infantil. As crianças com deficiência e aquelas que possuem atraso ou dificuldades no desenvolvimento global, necessitam de serviços e apoios especializados que possam contribuir para estimular suas habilidades e potencializar o seu desenvolvimento e aprendizagem.

As crianças com deficiência, assim como as demais crianças, experimentam muitas transformações ao longo do seu ciclo de vida. Transformações estas que podem ser espontâneas ou que necessitam serem estimuladas, tanto para a criança quanto para seus familiares. A criança que inicia o atendimento na educação precoce nos primeiros meses de vida, será beneficiada com estímulos pedagógicos que vão favorecer a qualidade de vida, construindo assim laços positivos de confiança que a ajudarão desenvolver-se com mais autonomia e independência.

Outro aspecto importante a ser considerado é o fato de que a criança aprende pela imitação, sendo assim, a convivência com crianças que não possuem nenhum tipo de deficiência, estimula e desafia novas experiências. Logo a criança com deficiência aprende e se desenvolve, mas também ensina as outras crianças a conviver e respeitar as diferenças de cada um.

O trabalho desenvolvido no programa favorece para que as habilidades cognitivas, afetivas, sociais, psicomotoras sejam potencializadas. Pois a criança com deficiência precisa de que essas habilidades sejam mediadas por um profissional com conhecimentos especializados, considerando que as muitas vezes as famílias não possuem conhecimentos, nem condições para realizar esses estímulos de forma espontânea. O professor da educação

precoce irá atuar na mediação entre a família e a criança com deficiência. Uma vez que a família é estimulada a participar da proposta de atendimento com a criança para que se possa dar continuidade ao trabalho no ambiente familiar. Quando a criança recebe os estímulos para o seu desenvolvimento psicomotor, ela terá maiores possibilidades de interagir e aprender com as outras crianças, minimizando assim as dificuldades no seu processo de escolarização nos anos iniciais do ensino fundamental.

A participação da família nas atividades do programa de educação precoce, contribui para o convívio da família com criança e suas necessidades especiais. Pois a família aprende como lidar e como estimular o potencial da criança. Colaborando assim com o aprendizado da família, que estará participando e motivando para a continuidade do atendimento mesmo diante as dificuldades encontradas. A família é um modelo de incentivo e espelho para a criança, pois irá perceber a grandeza deste trabalho a partir do interesse e do conhecimento adquirido.

O programa de educação precoce é pouco conhecido, tanto no contexto educacional como social. Com isso, muitos profissionais desconhecem os benefícios do serviço ofertado pelo programa, e a necessidade desse atendimento educacional especializado o mais cedo possível para as crianças com deficiência. Desta forma, o presente estudo contribuirá para uma maior visibilidade do programa e seus benefícios para o processo de desenvolvimento e aprendizagem de alunos com deficiência e demais pessoas que convivem com as suas especificidades.

Agradecimentos

Agradeço, primeiramente, a Deus, que nos deu energia e sabedoria para concluir todo este trabalho. Agradecemos aos nossos pais e professores, pelo incentivo de todos os anos que estivemos na faculdade, enfim, agradecemos à todas as pessoas que fizeram parte desta etapa importante de nossas vidas. Obrigada!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALGAYER, Micaéli; MOUSSA, Ibrahim. **A concepção do educador frente à inclusão escolar**. 2011.

ALMEIDA, Rosa Karla Cardoso. OLIVEIRA, Jucélia Brasil Gomes, aput FONSECA. **A estimulação precoce e sua importância na inclusão escolar de crianças com deficiências nas séries iniciais**. São Cristovão. 2012. Disponível em: http://educonse.com.br/2012/eixo_11/PDF/33.pdf. Acessado dia: 12/9/2016.

BATISTA, Cristina; MANTOAN, Caria. **Educação inclusiva: Atendimento educacional especializado para a deficiência mental (constituição federal).** MEC/SEESP. Pag.7. Brasília, 2006.

BRASIL, **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Lei nº 9394,20 de dezembro de 1996. Disponível: <http://www.portal.mec.gov.br acesso em: 05 de dezembro de 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientação pedagógica da educação especial do distrito federal**. BRASÍLIA: MEC/SEESP, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. BRASÍLIA: MEC/SEESP, 2007.

DIAS, Álvaro, et al. **Constituição da república federativa do Brasil de 1988**. Brasília/DF, 2016.

DRAGO, Rogério. **Infância, educação infantil e inclusão:** um estudo de caso em vitória. tese (doutorado em educação). Rio de Janeiro - PUC, 2005.

GÓES, Adriana, et al. **Curriculo em movimento da educação básica: educação especial**. P.9.

ICSEZ, Bruna APUT KELMAN. **Desafios da inclusão na educação infantil em parintins-am: inclusão, direitos humanos e interculturalidade**. Amazonas, p.4, Setembro, 2014.

PIANA, MC aput FILHO, José; **A pesquisa de Campo. A construção do perfil do assistente social no cenário educacional [online].** São paulo: editora unesp; Pag 167, São Paulo: cultura acadêmica, 2009.

RODRIGUES, david;Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva. **Educação especial, inclusiva e política educacional: Notas brasileiras.** p86. SãoPaulo – summus, 2006.

SALAMANCA, **conferência mundial sobre necessidades educativas especiais: acesso e qualidade**. Espanha, p.3, 7-10 jun, 1994.

SOUSA, Maria Luzirene Morais de aput Marconi e Lakatos; **o processo de leitura e escrita.** São Paulo, 1992.